



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

**EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 6º e 7º ANO- 1º BIMESTRE COMPONENTE**  
**CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
<b>GINASTICAS</b>	- Ginástica de condicionamento físico	<b>(SP.EF67EF08.s.01)</b> Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	A fim de proporcionar ao educando a ampliação do conhecimento do corpo, de suas possibilidades de movimento e capacidades físicas, será ressaltada a importância do condicionamento físico para a manutenção da saúde, usando-se de vivências práticas. Através do cálculo do IMC, se fará a observação dos resultados (ficha de anamnese, para que se tenha o conhecimento das condições e limitações físicas dos educandos), realizar testes de aptidão física, que explorem as capacidades físicas, priorizando que cada educando aprenda a diferenciar cada uma destas capacidades e entenda a utilidade funcional de cada uma delas no movimento. Nesta habilidade, o docente utilizará quadra ou campo, caixa de areia, pista de atletismo, disponibilizando de materiais como cronômetro, cones, cordas, balança, fita métrica, step, e todos os aparatos próprios para avaliação física disponíveis na escola, promovendo ao educando a oportunidade de comparação de seus resultados aferidos entre o 6º e 7º ano (individualmente), se propõe que o mesmo perceba as capacidades em que melhor desenvolveu, manteve ou obteve regresso. Pode-se também aplicar avaliação teórica ou oral sobre as capacidades físicas trabalhadas, pretendendo que o educando perceba qual capacidade foi utilizada em cada movimento.

<b>GINASTICAS</b>	- Ginástica de condicionamento físico	<p><b>(SP.EF67EF09.s.02)</b>          Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p>	<p>O docente permitirá que os educandos participem da formulação de normas de convívio necessárias para o bom desenvolvimento das aulas durante o ano letivo, ressaltando a necessidade de hábitos que assegurem a integridade física e moral dos mesmos. Pontuar a importância de uma vestimenta adequada para as aulas práticas, tal como a implementação de uma conduta ética, na qual os educandos reconheçam a escola como ambiente de aprendizagem e não de rendimento, respeitando as limitações de cada educando, assegurando que toda atividade proporcione bem-estar e satisfação a todos. Em sala de aula, poderão ser disponibilizados materiais para escrita (ex. cartazes, cartolinas, canetas, canetinhas, etc.), vídeos e textos de instrução e exemplos de normas de convívio. Durante estes momentos, deve-se observar o protagonismo dos educandos enquanto cidadãos críticos e atuantes para a elaboração das regras de convivência em aula, observando também, se os mesmos entendem a necessidade de tais normas para o bom andamento das aulas.</p>
<b>GINASTICAS</b>	- Ginástica de condicionamento físico	<p><b>(SP.EF67EF10.s.03)</b>          Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>	<p>Proporcionar a diferenciação entre atividade física e exercício físico, ressaltando que a atividade física é qualquer movimento corporal utilizando os músculos e exercício físico é um tipo de atividade física orientado, com um objetivo, possibilitando a clara percepção de cada prática. Propor aos educandos que realizem exercícios físicos fora do ambiente escolar, como esportes, caminhadas, entre outros, orientando-os a conscientizar suas famílias sobre a importância das diversas práticas corporais para a manutenção da saúde. Nesta habilidade, o educador poderá utilizar quadra ou campo, sala de aula, ou qualquer espaço disponível na escola, poderão ser utilizados como materiais bolas variadas, pesos, cones, cordas, arcos, bancos, colchonetes, colchões, material multimídia como data show, notebook, tv, etc. Analisar-se-ão relatórios dos educandos sobre as vivências fora do ambiente escolar, que se darão por meio de fotos, vídeos e/ou relatos escritos pelos mesmos; observar se os mesmos assimilaram a diferenciação entre exercício físico e atividade física.</p>

<p style="text-align: center;"><b>ESPORTES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esportes de marca</li> <li>- Esportes de invasão</li> </ul>	<p><b>(SP.EF67EF03.d.04)</b>          Experimentar e fruir esportes de marca e invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>Pretende-se propiciar aos educandos o contato com esportes de marca (atletismo) e invasão (basquetebol) apresentando seu objetivo, suas principais regras e seu processo histórico. Serão destacados os aspectos mais importantes para a compreensão da modalidade na questão do trabalho coletivo (ex: jogos cooperativos, pré-desportivos, atividades em grupo sejam práticas ou teóricas como pesquisas, etc.) e seu protagonismo, visto que o educando deve se empenhar em realizar a sua função para o bem coletivo (ex: roda da conversa, vídeos e textos sobre valorização de todas as funções nos esportes). Utilizando espaços como a quadra, sala de aula, pátio da escola, áreas livres, caixas de areia, campos e/ou outros espaços disponíveis que venham a favorecer as atividades propostas. Poderão ser utilizadas: bolas de basquete, tabela com cesta, bolas de borracha dos mais variados tamanhos, medicinebol, discos, dardos, pesos, cones, cordas, arcos, plinto, bancos, barreiras, colchonetes, colchões, sarrafos, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. Como foco de observação nas aulas, o docente analisará se os educandos têm uma participação ativa, valorizando o trabalho coletivo jogando junto de seus companheiros. Também será observada sua evolução individual e se ele age com liderança para com os demais em atividades práticas, ou ainda, expondo suas opiniões durante as rodas de conversa.</p>
--	--	---	--

<p style="text-align: center;"><b>ESPORTES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esportes de marca</li> <li>- Esportes de invasão</li> </ul>	<p><b>(SP.EF67EF04.d.05)</b>          Praticar um ou mais esportes de marca e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>	<p>O educador buscará propiciar aos educandos a prática das modalidades de atletismo (marca) e basquete (invasão) fazendo-o conhecer os fundamentos básicos, posições e funções táticas (ex: estafetas, circuitos, jogos pré-desportivos, jogos competitivos, práticas das modalidades de forma reduzida, etc.) de modo que se proporcione e facilite a aprendizagem das habilidades técnico-táticas envolvidas nas modalidades trabalhadas. Podem ser utilizadas a quadra, pátio da escola, áreas livres, caixas de areia, campos que venham a favorecer as atividades propostas, e materiais como: bolas de basquete, tabela com cesta, bolas de borracha dos mais variados tamanhos, medicinebol, discos, dardos, pesos, cones, cordas, arcos, entre outros. Durante as aulas práticas será observado se os educandos conseguem utilizar as habilidades técnico-táticas das modalidades propostas, respeitando as regras, podendo também avaliar trabalhos teóricos, como pesquisa e trabalhos em grupo, avaliação teórica, etc.</p>
--	--	--	---

<p><b>ESPORTES</b></p>	<p>- Esportes de marca</p>	<p><b>(SP.EF67EF05.d.06)</b> Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>	<p>Nesta habilidade, o docente deverá proporcionar ao educando oportunidades de conhecimento dos elementos que englobam esportes de marca (atletismo) ampliando experiências e desenvolvendo competências e habilidades no sentido de identificar os conteúdos específicos de cada modalidade. Oferecer através das aulas práticas momentos em que se vivencie as dificuldades pertinentes, auxiliando-os na elaboração de soluções para a devida superação dos desafios técnicos e táticos das modalidades estudadas. Propor aos educandos a criação de movimentos e materiais que possam contribuir para tornar mais significativas as vivências descobrindo diferentes alternativas às técnicas requisitadas. Para isto, podem ser utilizadas a quadra, sala de aula, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas. Como materiais poderão ser utilizados bolas em geral das mais variadas formas, tamanhos e pesos, todo material disponível e passível de adaptação pelo docente, materiais específicos das modalidades trabalhadas, material multimídia como data show, notebook, televisor, textos, imagens, etc. Deve-se observar se os educandos identificam os principais gestos técnicos, relacionando-os às possibilidades de movimento e respeitando as características individuais e compreendendo as principais regras das modalidades. Outra possível forma de avaliação que pode ser utilizada, são os trabalhos teóricos, como pesquisa e trabalhos em grupo, assim como também avaliação teórica, etc.</p>
------------------------	----------------------------	--	---

<p><b>ESPORTES</b></p>	<p>- Esportes de marca</p>	<p><b>(SP.EF67EF06.s.07)</b> Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p>	<p>Oferecer meios (vídeos, textos, imagens, roda da conversa, debates, etc.) para que o educando reconheça os esportes de marca (atletismo) com foco competitivo e comunitário/lazer, estabelecendo critérios de diferenciação entre as manifestações profissionais e recreativas, utilizando senso crítico para reconhecer situações nas quais o alto rendimento predomina e pode atrapalhar a qualidade de vida e saúde do praticante. Analisar o contexto midiático o qual envolve as modalidades trabalhadas, e relacioná-las com o contexto o qual o educando está inserido. Para isto, poderá ser utilizado material multimídia como data show, notebook, televisor, textos, imagens, etc. O docente deverá verificar se os educandos têm uma participação ativa, e se conseguem diferenciar o esporte profissional, do comunitário/lazer. Para isto, ele poderá utilizar observação das aulas práticas, rodas da conversa, trabalhos escritos em grupo ou individuais, avaliações escritas, etc.</p>
------------------------	----------------------------	---	---

<p><b>ESPORTES</b></p>	<p>- Esportes de marca</p>	<p><b>(SP.EF67EF07.s.08)</b>  Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>	<p>O docente deverá possibilitar através de recursos multimídia e/ou aulas ministradas, o conhecimento de novas práticas esportivas dos esportes de marca (ex: atletismo), propondo alternativas nas quais os educandos experimentem opções que não são comuns no âmbito em que estão inseridos, propor que os mesmos apontem os motivos que impedem a execução das práticas apresentadas e possíveis soluções e adaptações de materiais já existentes para que se amplie a oportunidade de se praticar estas modalidades pouco difundidas. Para isto podem ser utilizadas a quadra, sala de aula, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas. Como materiais poderão ser utilizadas bolas em geral das mais variadas formas, tamanhos e pesos, todo material disponível e passível de adaptação pelo docente, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. Durante as aulas será observado se os educandos experimentam de forma ativa, valorizando as atividades e modalidades propostas pelo educador, se há o respeito pelas regras que estas modalidades apresentam, bem como o respeito ao seu colega. Também poderá ser feita a observação através de trabalhos individuais ou em grupo, avaliações escritas, pesquisas, etc.</p>
------------------------	----------------------------	--	---

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 6º e 7º ANO - 2º BIMESTRE COMPONENTE  
CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
<b>ESPORTES</b>	- Esportes de invasão	<p><b>(SP.EF67EF03.d.09)</b>                      Experimentar e fruir esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>Propiciar aos educandos o contato com esportes de invasão (handebol) apresentando seu objetivo, suas principais regras e seu processo histórico. O educador destacará os aspectos mais importantes para a compreensão da modalidade na questão do trabalho coletivo (ex: jogos cooperativos, pré-desportivos, atividades em grupo, sejam elas práticas ou teóricas como pesquisas, etc.) e seu protagonismo, visto que o educando deve se empenhar em realizar a sua função para o bem coletivo (ex: roda da conversa, vídeos e textos sobre valorização de todas as funções nos esportes). Utilizando espaços como a quadra, sala de aula, pátio da escola, áreas livres, campos e/ou outros espaços disponíveis que venham a favorecer as atividades propostas. Poderão ser utilizadas: bolas de handebol, bolas de borracha dos mais variados tamanhos, medicinebol, discos, cones, cordas, arcos, bancos, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. Analisar se os educandos têm uma participação ativa, valorizando o trabalho coletivo jogando junto de seus companheiros. Também será observada sua evolução individual e se colabora com os demais em atividades práticas, ou ainda, expondo suas opiniões durante as rodas de conversa.</p>
		<p><b>(SP.EF67EF04.d.10)</b>                      Praticar um ou mais esportes de invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>	<p>O educador buscará propiciar aos educandos a prática da modalidade handebol (invasão) fazendo-o conhecer os fundamentos básicos, posições e funções táticas (ex: estafetas, circuitos, jogos pré-desportivos, jogos competitivos, práticas das modalidades de forma reduzida, etc.) de modo que se proporcione e facilite a aprendizagem das habilidades técnico-táticas envolvidas na modalidade trabalhada. Podem ser utilizadas a quadra, sala de aula, pátio da escola, áreas livres, campos e/ou outros espaços disponíveis que venham a favorecer as atividades propostas. Poderão ser utilizadas: bolas de handebol, bolas de borracha dos mais variados tamanhos, medicinebol, discos, cones, cordas, arcos, bancos, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. Durante as aulas práticas será observado se os educandos conseguem utilizar as habilidades técnico-táticas da modalidade proposta, respeitando as regras, podendo também se avaliar trabalhos teóricos, como pesquisa e trabalhos em grupo, avaliação teórica, etc.</p>

<b>DANÇAS</b>	- Danças Urbanas	<p><b>(SP.EF67EF11.s.11)</b>          Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p>	<p>O educador poderá exibir apresentações e propor atividades com danças urbanas proporcionando ao educando o conhecimento de ritmo, espaço e gestos através da percepção visual em um primeiro momento (ex: vídeos e músicas com apresentação de danças urbanas e/ou grupos da comunidade que possam contribuir para esta prática pedagógica). Conhecer sua importância dentro de uma cultura corporal de movimento e deixá-los manifestar as danças nas quais já possuem alguma vivência. Tais práticas poderão ser realizadas em sala de dança, salão, quadra, sala de aula, etc., podendo utilizar equipamento de som, multimídia entre outras. O educador observará experiências trazidas pelo educando em sua comunidade através da prática da dança como representante da cultura corporal de movimento, podendo observar as recriações das danças urbanas e seus elementos: o ritmo, espaço e gestos.</p>
		<p><b>(SP.EF67EF12.s.12)</b>          Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p>	<p>Explorar as capacidades físicas (equilíbrio, agilidade, flexibilidade, entre outras) exigidas durante a execução das danças urbanas e desenvolver a partir daí a consciência corporal de cada educando através de aulas práticas ministradas e/ou videoaulas. Ampliar o interesse dos educandos pelos ritmos e estilos próprios da modalidade. Podese utilizar de espaços para a prática (sala de dança, salão, quadra, sala de aula, etc.), equipamento de som, multimídia entre outros. Observar-se-á a assimilação dos conteúdos prescritos ao montar grupos que desenvolvam uma coreografia com os elementos que foram aprendidos em momentos anteriores. O educador acompanhará o planejamento executado pelos educandos, bem como a utilização das estratégias para elaborar suas próprias coreografias.</p>

		<p><b>(SP.EF67EF13.s.13)</b> Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p>	<p>Promover aos educandos, meios que os permitam reconhecer a diferença entre as danças urbanas e as demais manifestações de dança, possibilitando que o mesmo perceba o sentido e significado de cada manifestação para seus grupos sociais e os benefícios que a cultura do movimento traz para a sociedade de um modo geral. Poderá utilizar como espaço para a prática: sala de dança, salão, quadra, sala de aula, etc. Para atingir esta habilidade, poderão ser utilizadas videoaulas, textos explicativos e/ou outros métodos pedagógicos, equipamento de som, multimídia, entre outros. O educador deverá observar durante as aulas ministradas, se há avanço no que tange o respeito e a valorização das diversas manifestações de dança apresentadas aos educandos, também observando ao final das aulas, se os mesmos se tornaram capazes de identificar as diferenças entre os tipos de dança por meio de relato oral, avaliação escrita, trabalhos teóricos, etc.</p>
--	--	---	---

<p><b>LUTAS</b></p>		<p><b>(SP.EF67EF14.s.14)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p>Os educandos deverão se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, também devem fruir de aprendizagens que os permitam desfrutar da realização das lutas do Brasil. Também permitir que os educandos participem da formulação das regras de segurança a fim de que percebam e valorizem hábitos que venham a assegurar a integridade física dos mesmos, observando questões relativas ao espaço, como por exemplo o tipo de solo, materiais utilizados, etc. Por fim, propiciar aos educandos aulas práticas as quais vivenciarão algumas lutas do Brasil, e também poderão fruir destas por meios de vídeos, apresentados pelo educador, além de realizar pesquisas e trabalhos em grupo. Em locais próprios como quadra, sala de aulas, salões, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas, discos, cones, cordas, arcos (demarcação de espaço) colchonetes, colchões, tatames, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. O educador deverá observar as recriações das diferentes lutas do Brasil, se há a valorização, por parte dos educandos, de sua segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>
---------------------	--	--	--



**LUTAS**

- Lutas do Brasil

**(SP.EF67EF15.s.15)**  
Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.

Possibilitar aos educandos a análise e observação dos movimentos utilizados nas lutas do Brasil tal como as próprias experiências corporais e as de seus colegas, a fim de que se possam adequar as práticas às possibilidades dos educandos. Permitir que o educando compreenda a oposição entre indivíduos presente nas lutas, ressaltando a importância do respeito ao seu oponente e as normas de cada modalidade para que se garanta a inclusão e a segurança de cada participante. Em ambientes como quadra, sala de aulas, salões, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas, o educador se utilizará de materiais como discos, cones, cordas, arcos (demarcação de espaço), colchonetes, colchões, tatames, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. Observar no decorrer das aulas práticas, se houve por parte dos educandos, a aprendizagem dos movimentos específicos das lutas no Brasil e a consciência do respeito durante a prática mencionada, podendo também ser observada de forma teórica por meio trabalhos, avaliação escrita, etc.

<b>LUTAS</b>	- Lutas do Brasil	<p><b>(SP.EF67EF16.s.16)</b>  Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p>	<p>Propiciar aos educandos atividades diferenciadas para que possam identificar as características das lutas do Brasil, como a sua origem, as principais regras, os objetivos, as habilidades motoras utilizadas, as capacidades físicas utilizadas, o ambiente físico no qual é praticada, as vestimentas dos praticantes, os materiais utilizados e as instalações adequadas. Para isto, o educador, além de suas aulas práticas ministradas, poderá utilizar de aulas expositivas, utilizando vídeos, trazendo pessoas da comunidade que pratiquem a modalidade, solicitando a elaboração de trabalhos por parte dos educandos, etc. Em ambientes como quadra, salas de aula, salões, pátio da escola, áreas livres, campos que venham a favorecer as atividades propostas. O educador poderá utilizar materiais como discos, cones, cordas, arcos (demarcação de espaço), colchonetes, colchões, tatames, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. Será observado durante as práticas, se os educandos conseguem identificar as características das lutas do Brasil, também podendo ser feita essa observação por meio de avaliação escrita, trabalhos, seminários, etc.</p>
		<p><b>(SP.EF67EF17.s.17)</b>  Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>	<p>Para que os educandos possam perceber que as lutas e demais práticas corporais são manifestações da cultura corporal de movimento a que todos têm direito, propor visitas a instituições locais que promovam o ensino de lutas, ou convidar praticantes de lutas da localidade para uma visita à escola estabelecendo diálogos com os educandos, investigando quais as principais situações de preconceito aos praticantes das modalidades e alternativas para superá-las. Também pode se utilizar de debates sobre o tema, a fim de instigar a problematização e levar os educandos a refletirem sobre estes preconceitos e estereótipos. Para possibilitar tais procedimentos, o educador disponibilizará de material multimídia como data show, notebook, televisor, entre outros. O educador deverá analisar como os educandos encaram a problematização dos preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais e observar/intervir se os mesmos estão tomando atitudes baseadas na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 6º e 7º ANO - 3º BIMESTRE COMPONENTE  
CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
<b>ESPORTES</b>	- Esportes de Rede e parede	<b>(SP.EF67EF00.n.18)</b> Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Oportunizar aos educandos a vivência dos papéis pertinentes ao esporte, como o de jogador, árbitro e técnico. Nos Esportes de rede/parede (voleibol e tênis de mesa) têm-se como característica arremessar, lançar ou rebater a bola para a quadra adversária na tentativa de fazê-los cometer um erro, sendo incapaz de devolvê-la. Pode-se notar o protagonismo do educando nas modalidades individuais, mas também é fundamental nos esportes coletivos, haja vista que o educando tem que se empenhar em realizar de uma forma efetiva a sua função para o bem coletivo. Este trabalho é fundamental para o desenvolvimento do educando, pois possibilita troca de experiências, ajuda mútua e compartilhamento de tomadas de decisões. Para isto, o educador destacará os aspectos mais importantes para a compreensão da modalidade na questão do trabalho coletivo e seu protagonismo, visto que o educando deve se empenhar em realizar a sua função (jogos cooperativos, pré-desportivos, atividades em grupo, a prática do esporte em si, ou brincadeiras onde serão designados, com rotatividade, a função dos educandos como jogadores, árbitros e técnicos, roda da conversa, etc.). Como recursos o docente poderá utilizar a quadra, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas. E como materiais, poderão ser utilizados: bolas de voleibol, bolas de borracha dos mais variados tamanhos, medicinebol, discos, cones, cordas, arcos, bancos, redes, postes, mesas, raquetes, etc. O docente deverá ter como foco de observação a participação ativa dos educandos como jogadores, árbitros e técnicos durante as atividades propostas, valorizando o trabalho coletivo e se há a efetivação do trabalho em equipe. Também será observada a evolução individual e se agem com liderança para com os demais em atividades práticas, ou ainda, expondo suas opiniões durante as rodas de conversa.

<b>ESPORTES</b>	- Esportes de Rede e Parede	<p><b>(SP.EF67EF00.n.19)</b>  Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas: rede/parede.</p>	<p>Propiciar aos educandos a prática das modalidades de rede/parede (voleibol e tênis de mesa) fazendo-os conhecer os fundamentos básicos, posições no esporte e funções dos atletas das modalidades propostas, suas principais regras e seu processo histórico (ex: Jogos cooperativos, pré-desportivos, competitivos, brincadeiras, estafetas, circuitos, atividades em grupo, a prática do esporte em si, práticas das modalidades de forma reduzida, roda da conversa, vídeos, textos e imagens das modalidades trabalhadas.). Para isto, pode ser utilizada a quadra, sala de aula, pátio da escola, áreas livres que venham a favorecer as atividades propostas. Como materiais poderão ser utilizadas as bolas de voleibol, rede, postes, bolas de borracha dos mais variados tamanhos, cones, cordas, arcos, bancos, material para a prática do tênis de mesa, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. Durante as aulas práticas será observado se os educandos conseguem executar os elementos técnicos e/ou técnico-táticos das modalidades propostas, se respeitam regras, pode-se propor trabalhos teóricos, como pesquisa em grupo, avaliação teórica, etc.</p>
-----------------	-----------------------------	---	--

<b>ESPORTES</b>	- Esportes de precisão	<p><b>(SP.EF67EF03.d.20)</b>  Experimentar e fruir esportes, precisão, valorizando o protagonismo.</p>	<p>Deve-se propiciar para os educandos o contato com esportes de precisão (ex: boliche, golfe, bocha, tiro com arco, etc.), que são aqueles que visam arremessar ou lançar um objeto, procurando acertar ou aproximá-lo de um alvo específico. Apresentar seus objetivos e suas regras para a vivência por parte dos mesmos. O educador destacará os aspectos mais importantes para a compreensão das modalidades valorizando a experimentação e fruição do educando e seu protagonismo nas atividades propostas, haja vista que ele deve se empenhar em realizar a sua função de maneira efetiva para melhor compreender os esportes de precisão (ex: jogos e brincadeiras no geral, adaptações das modalidades dos esportes de precisão, roda da conversa, vídeos e textos sobre como realizar a prática das modalidades propostas pelo educador). Durante as aulas podem ser utilizadas a quadra, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas. E como materiais poderão ser utilizados bolas em geral das mais variadas formas, tamanhos e pesos, todo material disponível e passível de adaptação pelo docente, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. O foco docente desta habilidade é a verificação da participação ativa, valorização, experimentação e a fruição dos esportes de precisão por parte dos educandos, também será observada sua</p>
-----------------	------------------------	--	---

			evolução individual, ou ainda, expondo suas opiniões durante as rodas de conversa. fruição dos esportes de precisão por parte dos educandos, também será observada sua evolução individual, ou ainda, expondo suas opiniões durante as rodas de conversa.
<b>ESPORTES</b>	- Esportes de precisão	<b>(SP.EF67EF04.d.21)</b> Praticar um ou mais esportes de precisão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Propiciar aos educandos a prática das modalidades dos esportes de precisão (boliche, golfe, bocha, tiro com arco, ou adaptações destes jogos) fazendo-os conhecer os fundamentos básicos e funções dos atletas nas modalidades propostas através de jogos e brincadeiras no geral, adaptações das modalidades dos esportes de precisão, roda da conversa, estafetas, circuitos, jogos pré-desportivos, jogos competitivos, práticas das modalidades de forma reduzida, etc. Para isto podem ser utilizadas a quadra, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas. Como materiais poderão ser utilizados bolas em geral das mais variadas formas, tamanhos e pesos, todo material disponível e passível de adaptação pelo docente. Durante as aulas práticas será observado se os educandos conseguem realizar os fundamentos das modalidades propostas, respeitando as regras e se há o real uso das habilidades técnico-táticas básicas destas modalidades. Também poderá ser feita a observação através de trabalhos individuais ou em grupo, avaliações escritas, pesquisas, etc.

<b>ESPORTES</b>	- Esportes de precisão	<p><b>(SP.EF67EF05.d.22)</b>          Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de precisão como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>	<p>Nesta habilidade, o docente deverá proporcionar ao educando oportunidades de conhecimento dos elementos dos esportes de precisão (boliche, golfe, bocha, tiro com arco, ou adaptações destes jogos) ampliando experiências e desenvolvendo competências e habilidades no sentido de identificar os conteúdos específicos de cada modalidade. Oferecer através das aulas práticas momentos em que se vivencie as dificuldades pertinentes, auxiliando-os na elaboração de soluções para a devida superação dos desafios técnicos e táticos das modalidades estudadas. Propor aos educandos a criação de movimentos e materiais que possam contribuir para tornar mais significativas as vivências descobrindo diferentes alternativas às técnicas requisitadas. Para isto, podem ser utilizadas a quadra, sala de aula, pátio da escola ou áreas livres que venham a favorecer as atividades propostas. Como materiais poderão ser utilizados bolas em geral das mais variadas formas, tamanhos e pesos, todo material disponível e passível de adaptação pelo docente, materiais específicos das modalidades trabalhadas, material multimídia como data show, notebook, televisor, textos, imagens, etc. Deve-se observar se os educandos identificam os principais gestos técnicos, relacionando-os às possibilidades de movimento e respeitando as características individuais e compreendendo as principais regras das modalidades. Outra possível forma de observação pode ser em trabalhos teóricos, pesquisas, avaliação teórica, etc.</p>
<b>ESPORTES</b>	- Esportes de precisão	<p><b>(SP.EF67EF06.s.23)</b>          Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p>	<p>Oferecer meios (vídeos, textos, imagens, roda da conversa, debates, etc.) para que o educando reconheça os esportes de precisão invasão (boliche, golfe, bocha, tiro com arco, etc.) com foco competitivo e comunitário/lazer, estabelecendo critérios de diferenciação entre as manifestações profissionais e recreativas, utilizando senso crítico para reconhecer situações nas quais o alto rendimento predomina e pode atrapalhar a qualidade de vida e saúde do praticante. Analisar o contexto midiático o qual envolve as modalidades trabalhadas, e relacioná-lo com o contexto em que o educando está inserido. Para tanto, poderá ser utilizado material multimídia como data show, notebook, televisor, textos, imagens, etc. O docente deverá verificar se os educandos têm uma participação ativa e se conseguem diferenciar o esporte profissional do comunitário/lazer observando as aulas práticas, rodas da conversa, trabalhos escritos em grupo ou individuais, avaliações escritas, etc.</p>

<p><b>ESPORTES</b></p>	<p>- Esportes de precisão</p>	<p><b>(SP.EF67EF07.s.24)</b>  Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>	<p>O docente deverá possibilitar através de recursos multimídia e/ou aulas ministradas, o conhecimento de novas práticas esportivas dos esportes de precisão (boliche, golfe, bocha, tiro com arco, etc.), propondo alternativas nas quais os educandos experimentem opções que não são comuns no âmbito em que estão inseridos. Propor que os mesmos apontem os motivos que impedem a execução das práticas apresentadas e possíveis soluções e adaptações de materiais já existentes para que se amplie a oportunidade de se praticar estas modalidades pouco difundidas. Para isto podem ser utilizadas a quadra, sala de aula, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas. Como materiais poderão ser utilizadas bolas em geral das mais variadas formas, tamanhos e pesos, todo material disponível e passível de adaptação pelo docente, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. Durante as aulas será observado se os educandos experimentam de forma ativa, valorizando as atividades e modalidades propostas pelo educador, se há o respeito pelas regras que estas modalidades apresentam, bem como o respeito ao seu colega. Também poderá ser feita a observação através de trabalhos individuais ou em grupo, avaliações escritas, pesquisas, etc.</p>
------------------------	-------------------------------	--	---

<p><b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b></p>	<p>- Jogos Eletrônicos</p>	<p><b>(SP.EF67EF01.s.25)</b>          Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p>	<p>O educador deverá destacar os aspectos mais importantes para a compreensão dos jogos eletrônicos valorizando a experimentação e fruição do educando nas atividades propostas. Também deverá propor que compartilhem sua experiência sobre os jogos eletrônicos que possam vir a ter fora do ambiente escolar e quais as sensações provenientes de sua prática. É de suma importância que se proponha momentos nos quais os educandos comparem as sensações das práticas dos jogos eletrônicos com aquelas experimentadas em outros tipos de jogos menos sedentários e discutam sobre as preferências pessoais. Também deve-se valorizar o respeito aos sentidos e significados atribuídos a estes jogos por diferentes grupos sociais e etários, compreendendo que as pessoas se utilizam dessas práticas como forma de diversão, educação ou por razões profissionais. Eles serão estimulados a expressar seus conhecimentos sobre o tema e suas vivências com os jogos eletrônicos, procurando encontrar também novas possibilidades de recriar ou adaptar a experiência vivenciada (ex. pac-man onde será vivenciado em meio eletrônico, juntamente com a experimentação corporal). Como recursos, podem ser utilizados consoles como: Kinect, Nintendo Wii, PS move e/ou aparelhos como: celulares, smartphones, tablets, computadores, televisores, bem como bolas em geral das mais variadas formas, tamanhos e pesos, todo material disponível e passível de adaptação pelo docente, etc. Como foco de observação, o docente irá analisar se os educandos experimentam e fruem de forma ativa, valorizando os jogos eletrônicos e as atividades propostas pelo educador. Também poderá identificar se os mesmos percebem outras possibilidades nos jogos virtuais, encarando-os não apenas como artigos para serem usufruídos nos momentos de lazer, mas como geradores de emprego em sua rede de relações. O docente deverá analisar ainda, se o seu consumo não está sendo exagerado. Para isto, poderá ser feita a observação através de trabalhos individuais ou em grupo, relatórios dos educandos sobre as vivências fora do ambiente escolar, por meio de fotos, vídeos, e relatos escritos pelos mesmos, avaliação escrita, pesquisas, etc.</p>
------------------------------------	----------------------------	--	---



**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - 6º e 7º ANO - 4º BIMESTRE COMPONENTE  
CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA:</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
<b>ESPORTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esportes Técnicos-Combinatórios</li> <li>- Esportes de invasão</li> </ul>	<p><b>(SP.EF67EF03.d.26)</b>                      Experimentar e fruir esportes de invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>Pretende-se propiciar para os educandos o contato com os esportes de invasão e técnico-combinatórios (futsal e futebol, ginásticas rítmica e artística) apresentando seu objetivo, suas principais regras, seu material específico, sua execução e seu processo histórico. Para isto, o educador destacará os aspectos mais importantes para a compreensão das modalidades na questão do trabalho coletivo (jogos cooperativos, pré-desportivos, atividades em grupo sejam práticas ou teóricas como pesquisas, apresentações individuais e em grupos, etc.) e seu protagonismo, visto que o educando deve se empenhar em realizar a sua função para o bem coletivo através de atividades como roda da conversa, vídeos e textos sobre valorização de todas as funções nos esportes. Como locais de execução destas aulas, podem ser utilizadas a quadra, sala de aula, entre outros. Poderão ser utilizados bolas em geral das mais variadas formas, tamanhos e pesos, todo material disponível e passível de adaptação pelo docente, materiais específicos das modalidades trabalhadas, entre outros. O docente deverá observar durante as aulas se os educandos têm uma participação ativa, valorizando o trabalho coletivo, participando junto de seus companheiros nas atividades propostas. Também será observada sua evolução individual e se ele age com liderança para com os demais em atividades práticas, ou ainda, expondo suas opiniões durante as rodas de conversa.</p>

<p><b>ESPORTES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esportes Técnicos-Combinatórios</li> <li>- Esportes de invasão</li> </ul>	<p><b>(SP.EF67EF04.d.27)</b>  Praticar um ou mais esportes de invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>	<p>O docente buscará propiciar aos educandos a prática do esporte de invasão e técnico-combinatórios (futsal e futebol, ginástica rítmica e artística, etc.) fazendo-os conhecer os fundamentos básicos, posições nos esportes e funções dos atletas, suas principais regras, das modalidades propostas (jogos cooperativos, jogos pré-desportivos, atividades em grupo ou individuais, sejam práticas ou teóricas como pesquisas, apresentações individuais e em grupos, etc.). Podem ser utilizadas a quadra, sala de aula, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas. No que tange os materiais, poderão ser utilizadas: bolas de futsal, de borracha dos mais variados tamanhos, medicinebol, discos, cones, cordas, arcos, bancos, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. Deverá ser o foco durante as aulas práticas, a realização dos fundamentos das modalidades, analisando se os educandos conseguem respeitar regras, podendo o docente propor trabalhos teóricos como pesquisas em grupo, avaliação teórica, etc.</p>
------------------------	--	--	---

<p><b>ESPORTES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esportes Técnicos-Combinatórios</li> <li>- Esportes de invasão</li> </ul>	<p><b>(SP.EF67EF05.d.28)</b>          Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>	<p>Nesta habilidade, o docente deverá proporcionar ao educando oportunidades de conhecimento dos aparelhos e elementos que englobam a cultura de movimento própria dos esportes técnico-combinatórios e de invasão (futsal e futebol, ginástica rítmica, artística, etc.) ampliando experiências e desenvolvendo competências e habilidades no sentido de identificar os conteúdos específicos de cada modalidade. Oferecer através das aulas práticas momentos em que se vivencie as dificuldades pertinentes, auxiliando-os na elaboração de soluções para a devida superação dos desafios técnicos e táticos das modalidades estudadas. Propor aos educandos a criação de movimentos e materiais que possam contribuir para tornar mais significativas as vivências e possibilitem descobrir diferentes alternativas às técnicas requisitadas. Para isto, podem ser utilizadas a quadra, sala de aula, pátio da escola, áreas livres, campos que venham a favorecer as atividades propostas. Poderão ser utilizados bolas em geral das mais variadas formas, tamanhos e pesos, todo material disponível e passível de adaptação pelo docente, materiais específicos das modalidades trabalhadas, material multimídia como data show, notebook, televisor, textos, imagens, etc. Deve-se observar se os educandos identificam os principais gestos técnicos, relacionando-os às possibilidades de movimento e respeitando as características individuais e compreendendo as principais regras das modalidades. Também pode-se observar o uso da criatividade no manuseio dos aparelhos e nas diferentes técnicas exigidas, nos esportes técnico-combinatórios e de invasão. Outra possível forma de avaliação que pode ser utilizada, são os trabalhos teóricos, como pesquisa e trabalhos em grupo, avaliação teórica, etc.</p>
------------------------	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esportes técnico-combinatórios</li> <li>- Esportes de invasão</li> </ul>	<p><b>(SP.EF67EF06.s.29)</b>          Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p>	<p>Oferecer meios (vídeos, textos, imagens, roda da conversa, debates, etc.) para que o educando reconheça os esportes de invasão (futsal e futebol) e os esportes técnico-combinatórios (ginásticas rítmica, artística, etc) com foco competitivo e comunitário/lazer, estabelecendo critérios de diferenciação entre as manifestações profissionais e recreativas, utilizando senso crítico para reconhecer situações nas quais o alto rendimento predomina e pode atrapalhar a qualidade de vida e saúde do praticante. Analisar o contexto midiático que envolve as modalidades trabalhadas e relacioná-lo ao contexto no qual o educando está inserido. Poderá ser utilizado material multimídia como data show, notebook, televisor, textos, imagens, etc. O docente deverá verificar se os educandos têm uma participação ativa e se conseguem diferenciar o esporte profissional do comunitário/lazer. Para isto, poderá observar as aulas práticas, rodas da conversa, trabalhos escritos em grupo ou individuais, avaliações escritas, etc.</p>
--	---	--	---

<p><b>ESPORTES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esportes técnico-combinatórios</li> <li>- Esportes de invasão</li> </ul>	<p><b>(SP.EF67EF07.s.30)</b>          Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>	<p>O docente deverá possibilitar através de recursos multimídia e/ou aulas ministradas, o conhecimento de novas práticas esportivas dos esportes de invasão e técnico-combinatórios (ex: rúgbi, baseball, etc.), sugerindo alternativas nas quais os educandos experimentem opções que não são comuns no âmbito em que estão inseridos. Propor que os mesmos apontem os motivos que impedem a execução destas modalidades e possíveis soluções, como adaptações de materiais já existentes, para que se amplie a oportunidade de executar tais práticas pouco difundidas. Podem ser utilizadas a quadra, sala de aula, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades. Como materiais poderão ser utilizadas bolas em geral das mais variadas formas, tamanhos e pesos, todo material disponível e passível de adaptação pelo docente, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. Durante as aulas será observado se os educandos experimentam de forma ativa, valorizando as atividades e modalidades propostas pelo educador, se há o respeito pelas regras que estas modalidades apresentam, bem como o respeito ao seu colega. Também poderá ser feita a observação através de trabalhos individuais ou em grupo, avaliações escritas, pesquisas, etc.</p>
------------------------	---	--	---

<p><b>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</b></p>	<p>- Práticas corporais de aventura urbanas</p>	<p><b>(SP.EF67EF18.s.31)</b>          Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p>Propiciar o contato com práticas de aventura urbanas (ex: parkour, skate, patins, bike, etc.), apresentando seu objetivo e suas regras, a fim de que venham a valorizar sua própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. O educador destacará os aspectos mais importantes para a compreensão das modalidades, valorizando a experimentação e fruição do educando nas atividades propostas, haja vista que deve se empenhar em realizar a sua função de maneira efetiva para melhor compreender as práticas de aventura urbanas (ex: jogos e brincadeiras no geral, práticas das modalidades ou suas adaptações, textos e vídeos). Como recursos, pode-se utilizar a quadra, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas, além das aulas com material multimídia como data show, notebook, televisor, entre outros. Pode-se propor dias específicos para que os educandos vivenciem estas atividades na prática, mesmo que adaptadas, dentro da escola, pensando sempre na segurança e na integridade física. Poderá o docente analisar se os educandos possuem uma participação ativa, valorizando a experimentação e a fruição, se valorizam a prática proposta, sua própria segurança e integridade física e a de seus colegas, isso se dará por meio das aulas práticas, rodas da conversa, trabalhos escritos em grupo ou individuais, avaliações escritas, etc.</p>
--	---	---	--

<p><b>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</b></p>	<p>- Práticas corporais de aventura urbanas</p>	<p><b>(SP.EF67EF19.s.32)</b>          Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p>	<p>Orientar os educandos sobre a questão dos riscos que cada movimento pode apresentar, incentivando os mesmos a calculá-los antes de efetuar as práticas propostas. Demonstrar, através de práticas das modalidades ou atividades adaptadas, textos e vídeos, movimentos básicos dos esportes de aventura urbana (ex: parkour, skate, patins, bike, etc.) utilizando elementos disponíveis no espaço escolar, a fim de que os mesmos sejam capazes de desenvolver estratégias para a efetiva superação das dificuldades encontradas nas práticas vivenciadas em aula. Para a efetivação destas aulas, podem ser utilizadas a quadra, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas (quando disponíveis). Enquanto foco de observação, o docente irá analisar se o educando identifica os riscos provenientes das práticas de aventura urbanas e se há por parte destes a efetiva elaboração de estratégias para a real superação das dificuldades encontradas. Isso se dará por meio de rodas de conversas, questões em avaliações escritas, orais ou em trabalhos em grupo.</p>
--	---	---	--

**PRÁTICAS  
CORPORAIS  
DE  
AVENTURA**

- Práticas corporais de aventura urbanas

**(SP.EF67EF20.s.33)**  
Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.

Visando proporcionar aos educandos a experimentação de novas sensações e emoções através de atividades físicas diferenciadas como o parkour, skate, patins, bike, etc., o docente auxiliará cada educando na percepção das limitações pessoais e das possibilidades individuais de superação. Propor-se-á aos educandos que observem na disposição do espaço escolar e dos demais ambientes a possibilidade da prática de esportes de aventura urbana, ressaltando a importância da segurança em todos os ambientes, assim como o zelo pelo patrimônio público e cuidados com o meio ambiente, formando a cidadania através do esporte. Podem ser utilizadas a quadra, pátio da escola, áreas livres ou campos que venham a favorecer as atividades propostas. Usar todo material disponível e passível de adaptação pelo docente, material multimídia como data show, notebook, televisor, etc. O docente observará os educandos durante as aulas práticas e em rodas da conversa, se conseguem utilizar alternativas para a prática segura em diversos espaços e estender a importância do respeito ao patrimônio público. Além disto, os educandos poderão executar relatórios sobre as vivências fora do ambiente escolar, por meio de fotos, vídeos e relatos escritos pelos mesmos, ou ainda avaliação escrita, trabalho em grupo, etc.

**(SP.EF67EF21.s.34)**  
Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.

Possibilitar ao educando o conhecimento histórico das práticas corporais de aventura urbanas (ex: parkour, skate, patins, bike, etc.), propondo a observação da atitude, vestimenta, comportamento e linguagem utilizados por praticantes destes esportes através de vídeos, textos, imagens, roda da conversa, pesquisas e recriações em grupo, favorecendo a construção crítica do posicionamento a respeito da cultura observada, visando assim, que os mesmos sejam capazes de recriá-las dentro de uma cultura que os represente enquanto cidadãos. Favorecer também o conhecimento de todos os itens necessários para a execução das modalidades propostas e o reconhecimento das características, suas formas de organização e variações. Podem ser utilizadas a sala de aula, áreas livres, campos, etc. Poderão ser utilizados materiais multimídia como data show, notebook, televisor, textos, cartazes, etc. O docente poderá solicitar relatos orais, escritos, avaliações, trabalhos de pesquisa, etc., observando a absorção do contexto histórico, das características de cada prática e de suas formas de organização, priorizando o posicionamento crítico sobre a cultura das práticas corporais de aventura urbanas.